



Nº 181 – USO DE ANTIBIÓTICO EM MEIO DE CULTURA PARA O ESTABELECIMENTO IN VITRO DE *Maranta arundinacea* L.

VALDECYR DA COSTA RAYOL NETO ⁽¹⁾; **HERICA SANTOS DE OLIVEIRA** ⁽¹⁾; JOANNE MORAES DE MELLO SOUZA ⁽¹⁾; VICENTE SAVONITTI MIRANDA ⁽¹⁾

¹ Universidade Federal Rural da Amazônia

OBJETIVOS

- ❖ Testar o antibiótico amoxicilina em meio de cultura para o estabelecimento in vitro de gemas vegetativas de araruta.

MATERIAL E MÉTODOS

- ❖ O experimento foi conduzido no Laboratório de Biotecnologia Vegetal da Universidade Federal Rural da Amazônia - UFRA.
- ❖ Rizomas de araruta colhidos da área experimental da UFRA passaram por processos de pré-asepsia e asepsia.

PRÉ-ASSEPSIA

- ✓ Água corrente;
- ✓ Álcool a 70% (10 min);
- ✓ Bendazol a 0,3% (30 min).

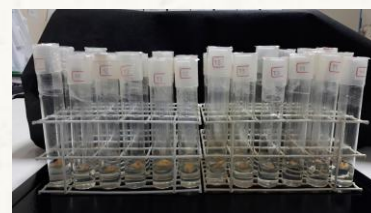
ASSEPSIA (Câmara de fluxo laminar)

- ✓ Hipoclorito de sódio a 2,5% + duas gotas de Tween 20 (6 min);
- ✓ Álcool 70% (4 min);
- ✓ Água destilada autoclavada (3 vezes).



Fotos: Rayol Neto, 2022.

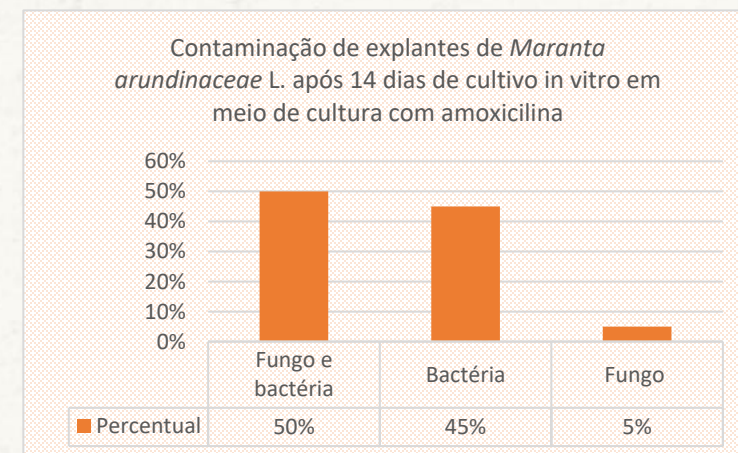
- ❖ Gemas vegetativas após asepsia foram retiradas e transferidas para tubos de ensaio contendo 10 mL de meio de cultura MS com diferentes concentrações de 6-benzilaminopurina (BAP): 0,0; 1,0; 2,0 e 3,0 mg L⁻¹, todos com amoxicilina (200 mg L⁻¹).



Fotos: Rayol Neto, 2022.

- ❖ Conduzido em condições laboratoriais;
- ❖ Delineamento: DIC, com oito tratamentos (três concentrações de BAP e a testemunha e duas condições de cultivo: claro e escuro), com cinco repetições por tratamento;
- ❖ Avaliações: número de tubos contaminados por patógenos ou com indução de brotações.

RESULTADOS



CONCLUSÃO

- ❖ O antibiótico não foi eficaz para o controle de contaminação bacteriana, nas condições deste estudo, sendo necessário novas pesquisas para o estabelecimento in vitro desta espécie.

AGRADECIMENTOS

Ao laboratório de biotecnologia da UFRA